



Ecos da LASE

Boletim da Liga dos Antigos Seminaristas de Évora - Suplemento ao N.º 4641 de "a defesa" - N.º 31 - 2.ª Série - Évora, Novembro - Dezembro 2013

NATAL

Estamos a viver mais um NATAL que, para nós cristãos, significa celebrar mais um aniversário do nascimento do DEUS MENINO, que se quis fazer igual a nós, em tudo menos no pecado. Já lá vai o tempo em que, nesta quadra natalícia, em todas as famílias cristãs se faziam várias coisas típicas: *armar o presépio*, normalmente, na sala principal e, nas vésperas do Natal; *colocar os sapatos na lareira* para aí serem colocados os presentes que, embora não fossem tão caros e tão sofisticados como os de hoje, eram mais apreciados; reunir a família na *consoada* (onde eram saboreados os pratos tradicionais e os bolos e doces típicos da quadra) seguida da *missa do galo*.

Sabemos que, hoje, infelizmente, numa sociedade consumista e materialista, muitas dessas tradições se perderam: o presépio foi substituído pela árvore de Natal e o Menino Jesus, pelo Pai Natal!

Nós, lasistas, tivemos uma boa formação religiosa e humana, tanto na família como no Seminário. Por isso continuamos a viver a Festa do Natal como Festa da Família, que se reúne à volta do Deus Menino, que veio ao mundo como Salvador e Redentor, na inocência e na pobreza, na humildade de Deus que se faz homem, do Omnipotente que se faz fragilidade, do Tudo que se faz nada, da divindade que toma a nossa carne. O Natal é o Mistério extraordinário da beleza do Menino, deitado na manjedoura, anunciado pelos anjos, adorado pelos pastores pobres e generosos e pelos Magos, ricos e sábios, mas com coração ardente e sedentos de verdade.



Não queria terminar esta reflexão natalícia sem evocar a palavra oportuna do bom **Papa Francisco** na sua primeira *Mensagem para o XLVII Dia Mundial da Paz* (1 de Janeiro de 2014), sob o tema: "**Fraternidade, fundamento e caminho para a Paz**", salientando, neste mundo global: *o dever da solidariedade; o dever da justiça social e o dever da caridade universal*. A fraternidade é indispensável para: vencer a pobreza; moralizar a economia; extinguir a guerra, a corrupção e o crime organizado. O Papa Francisco conclui: "**Há necessidade que a fraternidade seja descoberta, amada, anunciada e testemunhada; mas só o amor dado por Deus é que nos permite acolher e viver plenamente a fraternidade**".

"Que o Deus Menino conceda a todos os lasistas e seus familiares as maiores bênçãos, assim como um BOM ANO repleto de paz e bem-estar".

Presidente da Direcção

Almoços de Natal

ÉVORA

No dia 14 de Dezembro, conforme estava programado no Calendário das Actividades da LASE, um grupo de lasistas da zona Sul, reuniu-se no Seminário Maior de Évora para, em alegria e espírito natalício, celebrar o Natal. Sob a presidência



do arcebispo de Évora, D. José Alves, reunimo-nos na capela de Nossa Senhora da Purificação, para celebrar a **eucaristia** do 3.º domingo do Advento-domingo da alegria, que nos transmite uma mensagem muito gratificante: "*Deus, após o primeiro pecado, não abandonou o homem mas, através do seu Filho encarnado, tornou-se presente na história de cada homem e mulher, abrindo-lhe um novo caminho de felicidade*", bem expressa nas **leituras litúrgicas**: "*Tende coragem. Não vos assusteis. Aí está o vosso Deus, que vem salvar-vos*" (1.ª leitura - *Isaias*); "*Como o agricultor aguarda o precioso fruto da terra, assim vós esperai com paciência a vinda do Senhor*" (2.ª leitura - *carta de S. Tiago*); "*Ide contar a João o que estais a ouvir e a ver: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, e a Boa Nova é anunciada aos pobres*" (S. Mateus).

A eucaristia foi participada por todos os presentes desde os concelebrantes: Padres Fernando Marques e Manuel Botelho e seminaristas que animaram o canto e serviram ao altar, até aos lasistas e seus familiares.

Depois do alimento espiritual seguiu-se a refeição no amplo refeitório do Seminário em companhia dos actuais alunos, onde não faltaram as iguarias próprias da quadra natalícia, incluindo os tradicionais licores caseiros e as canções ao Deus Menino. Antes dos cantares ao Menino, o Presidente da Direcção da LASE, P. Fernando Marques quis dirigir a todos uma mensagem de gratidão (ao Seminário, na pessoa do seu Reitor, pelo fraterno e sincero acolhimento e aos seminaristas pela desinteressada colaboração). Em seguida deu a conhecer o Calendário das Actividades lasistas para 2014, salientando a **Festa Anual no dia 22 de Março**, em Vila Viçosa, onde será homenageado o **Cónego Dr. José Pires Patacas**, falecido, precocemente, aos 44 anos de idade, depois duma vida muito intensa desde a sua primeira actividade sacerdotal no Seminário de Vila Viçosa, como prefeito e professor, até à sua preenchida e profícua acção em Évora à frente de muitas actividades diocesanas, conforme se pode

(Continua na pág. 2)

Almoços de Natal

Évora

(Continuação da primeira página)

confirmar noutra local dos ECOS DA LASE. Terminou dando a todos as BOAS FESTAS NATALÍCIAS com muitas bênçãos de Deus Menino.

Neste ano tivemos a alegria de ver entre nós um dos mais idosos lasistas (Curso de 1932-33) e residente em Évora: **Francisco José Trindade Caeiro** (92 anos), sendo alvo numa pequena homenagem tendo recebido das mãos do arcebispo de Évora, D. José Alves o emblema dourado.

Estiveram presentes: D. José Francisco Sanches Alves – Évora; Abílio Dias – Póvoa de Santo Adrião; António Dionísio Carvalho Pinheiro, esposa e cunhada – Benavente; P. António Fernando Marques – Évora; António Joaquim Costa Braga e esposa – Évora; António José de Mira Geraldo e esposa – Belas; António Madeira Campino – Évora; P. António Soares Antão – Évora; Eduardo Manuel Gomes Pina e esposa – Vila Viçosa; Francisco José Trindade Caeiro – Évora; Joaquim Merca da Silva Maia e esposa – Évora; Libório Casimiro Gonçalves – Setúbal; Manuel Bernardino Basílio Mendes – Tercena; Pe. Manuel da



Silva Ferreira – Évora; P. Manuel Lopes Botelho – Vila Viçosa; Manuel Luís Carvalho Mendes, esposa, irmão e cunhada – Évora; Roberto Lopes Ratinho e esposa – Évora; P. Vicente Hernandez Alonso – Évora; P. Vicente Nieto Moreno – Évora; Seminaristas.

Marcaram presença espiritual, com mensagens, os seguintes Lasistas: Carlos Manuel Franzina Lentilhas, Lida-a-Velha; Domingos Luís Borrego Lopes, Évora; Francisco António Ferro, Évora; Joaquim António Ramalho Amaral, Barreiro; Padre Jorge Manuel Marques de Matos, Évora; José Joaquim Caleço Rosa, Vila Viçosa; Manuel Carvalho Bilo, Évora; Manuel Ferreira Patrício, Montargil (que se encontra em digressão pela Polónia, com o grupo coral de Montargil); Manuel Inácio da Cruz Rosado, Évora e Martinho Sidónio Mouzinho Pão-Mole, Viana do Alentejo.

NOTÍCIAS

NOMEAÇÃO DE CAPELÃES

- **P. Luís Hélder Teixeira dos Santos** (2001/02) - foi nomeado Capelão do Hospital de S. João de Deus, Montemor-o-Novo, em 6 de Novembro de 2013, continuando vigário paroquial no concelho de Montemor-o-Novo.

- **P. Paulo Luís Cary Potes Cordovil** (1950/51) - foi nomeado Capelão da Santa Casa da Misericórdia de Évora, continuando pároco de Nossa Senhora da Esperança (Canaivais) e Vice-Chanceler da Cúria de Évora.

Aos novos capelães, a LASE deseja as maiores felicidades no desempenho das suas novas actividades.

ORDENAÇÃO DIACONAL

No dia 1 de Dezembro de 2013, na igreja dos Jerónimos, Lisboa, foi ordenado diácono, FRANCISCO MIGUEL SIMAS SIMÕES, do Seminário Redemptoris Mater, do Patriarcado, filho do lasista **Joaquim Lourenço Tourais Simões** (1964/65) e sobrinho do lasista Manuel Carvalho Bilo e dos sacerdotes Adriano e Joaquim Lavajo.

NOMEAÇÃO PARA PRESIDENTE DA APPACDM

Joaquim António Moura Fernandes (1951/52), natural de Rio de Moinhos, Borba e a residir em Elvas, foi eleito presidente da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Elvas, para o triénio 2014/16.

A LASE regozija-se com a sua eleição, e deseja-lhe felicidades para o desempenho do referido cargo.

ALTA HOSPITALAR:

Tiveram "alta hospitalar" os lasistas: **Padre António Salvador dos Santos, Padre Inácio Nunes Branco e António Joaquim Costa Braga**, a quem desejamos completa recuperação de saúde.

ENCONTRAM-SE DE LUTO

O lasista **Luís José Ambrósio Madalena** (Curso de 1960/61) encontra-se de luto pelo falecimento de seu irmão, Carlos António, solteiro de 56 anos de idade, ocorrido em Lisboa, assim como o seu primo P. Manuel Luís Manso (1959/60).

A Lase apresenta sentidas condolências a estes dois lasistas, assim como a seus familiares.

NOTÍCIAS DOS SEMINÁRIOS

Évora

No ano lectivo de 2013-14, a Equipa Formadora continua a ser a mesma dos últimos anos: P. Vicente Nieto (Reitor); Cónego Manuel da Silva Ferreira (Vice-Reitor e Tesoureiro da LASE) e P. Vicente Hernandez (Director Espiritual). Os seminaristas são 21, provenientes de quatro dioceses: Évora (7); Algarve (7); Beja (5); Santiago-Cabo Verde (2).

Dos cinco seminaristas de Beja, três são estrangeiros: um nigeriano, o Stanley, e dois brasileiros: o Adriano e o Crystyan, pertencentes a uma congregação religiosa, a Milícia de Cristo.

Dos 21 seminaristas, há a salientar duas características interessantes: 9 ingressaram este ano no Seminário e quase metade, tem um curso universitário. Também merece realçar que, no final do ano lectivo passado, foram ordenados seis sacerdotes que frequentaram o Seminário de Évora: três da diocese do Mindelo (Cabo Verde); dois da arquidiocese de Évora: Domingos Miguel e Taras (ucraniano); e um da diocese do Algarve: o Nuno.

Redemptoris Mater

Os Seminários "Redemptoris Mater" são um fruto da renovação do Concílio Vaticano II, o qual sugeria a criação de Seminários internacionais para ajudar na evangelização daqueles países ou zonas mais necessitadas de presbíteros (P.O. 10).

O primeiro surgiu na Diocese de Roma, em 1987 por iniciativa do beato João Paulo II. Em Évora, D. José Francisco Alves, arcebispo da Diocese, erigiu-o canonicamente no dia 13 de Outubro de 2012. A sua inauguração solene ocorreu no dia 15 de Dezembro de 2013 com uma eucaristia na Sé de Évora presidida por D. José Alves e na qual participaram comunidades Neo-Catecumenais de Portugal e de Espanha e com uma visita à Quinta de Santo António, sede do Seminário.

O Seminário é composto, actualmente, por 10 seminaristas de 7 nacionalidades: 2 italianos, 1 português, 1 espanhol, 3 brasileiros, 1 mexicano, 1 equatoriano, 1 colombiano, dos quais 8 vivem na casa.

Almoços de Natal

PORTO

(Continuação da página 4)

Folgosa-Maia; Armando Tavares Correia (1943/44), filha e 2 netas – Avanca; Bernardino Fernandes dos Santos (1958/59) e esposa – Póvoa de Vazim; Domingos Barbosa Lopes (1968/69) e esposa – Barcelos; José Cerqueira Fernandes (1950/51) – Porto; José Joaquim Nicolau Manso (1946/47) e esposa – Canidelo-VNG; Maria José Melo



Pinto Tameirão, esposa de Manuel Dias de Melo (1966/67)- Tarouquela CNF; Manuel Francisco Alves de Barros Cruz (1968/69) e esposa - Valongo; Manuel Nunes da Fonseca (1952/53) – Tarouquela CNF; Rodrigo Oliveira da Silva (1955/56) – Porto; D.^a Amélia Alves Velho Gonçalves Ambrósio, filha e amiga – Vila Nova de Gaia; António Carlos

Calendário das Actividades da LASE - 2014

(Continuação da página 4)

Seminário Maior de Évora. Os Casais de Santa Maria também lhe mereceram uma dedicação muito especial durante vários anos.

A sua morte causou grande consternação não só no Cabido e no Presbitério Eborense, mas em toda a Arquidiocese de Évora e mesmo noutras dioceses. As solenes exéquias fúnebres na catedral de Évora, presididas pelo arcebispo de Évora, D. David de Sousa, foram acompanhadas por largas centenas de fiéis.

O jornal “A Defesa”, ao noticiar no dia 2/3/1974 o seu falecimento, dizia “Homem íntegro e sacerdote comprometido e servidor, ele foi belo na cidade dos homens, onde se esforçou por incluir Deus. Norteado pelos valores novos do Evangelho, fez da sua vida um holocausto sublime...”

CORPOS DIRECTIVOS DA L.A.S.E. (TRIÉNIO 2014 – 2017)

Atendendo a que na próxima Assembleia Geral haverá a eleição dos Corpos Directivos da LASE, apresentamos as listas:

Direcção - Presidente: Cónego Dr. António Fernando Marques; Vice-Presidente: Dr. José Ramahó Ilhéu; Secretário: Dr. António Madeira Campino; Tesoureiro: Cónego Dr. Manuel da Silva Ferreira; Vogais: Cónego Dr. António Salvador dos Santos; Delegados Regionais: Albino Joaquim Pereira (Norte); António Terras da Fonte (Beiras); Mário de Ascensão Louro (Centro); Francisco Eduardo G. Ricardo (Lisboa); António Joaquim Costa Braga (Sul).

Assembleia-Geral - Presidente: Prof. Dr. Manuel Ferreira Patrício; Vice-Presidente: Dr. Elói Gonçalves Pardal; 1.º Secretário: Dr. Jorge Manuel Rosado Raposo; 2.º Secretário: Domingos Barbosa Lopes;

Conselho Fiscal - Presidente: Domingos Luís Borrego Lopes; 1.º Vogal: Eduardo Manuel Gomes Pina; 2.º Vogal: Manuel Carvalho Bilo.

Gonçalves Sousa Martins - Porto; José Emiliano Gonçalves Sousa Martins – Ermesinde; D.^a Maria Augusta Martins Pinto Correia e marido – Valongo; Dr.^a Sofia Dantas e José Guedes, amigos do Carlos Martins e do Ramos Calhau.

Marcam presença espiritual: João da Silva Rego - Guimarães, que não se esqueceu de telefonar durante o almoço a endereçar um abraço a todos os lasistas, bem assim como o Presidente da Direcção da LASE; o António Joaquim Tavares Fidalgo (1959/60) - Braga, que se tinha inscrito, mas à última da hora não pode marcar presença; P Afonso Artur de Almeida Ribeiro; Gabriel de Jesus Libânio; Henrique Augusto Cabaços; João Manuel Melo de Sousa Lima; José Augusto Guerra e José Fernando Lage Ribeiro da Cunha.

Albino Pereira

PAGAMENTO DE QUOTAS

Abel Gonçalves dos Santos Braz - Portalegre – 50 euros; Adelino Dias Alves – Ermesinde – 30 euros; Amaro da Silva – Lisboa – 20 euros; Amílcar Gomes Gonçalves – Caneças – 20 euros; António Aparício Sardinha – Tomar – 20 euros; António Dionísio Carvalho Pinheiro – Monte Abraão – 20 euros; António Fernando Bernardino Landeiro – Amora – 100 euros; António Joaquim Tavares Fidalgo – Braga – 30 euros; António José Cordeiro Mesuras – Setúbal – 75 euros; Augusto Alves Chelo – Vila Fernando (Elvas) – 25 euros; Carlos Artur Gonçalves Mourão – Lisboa – 30 euros; Carlos Manuel Franzina Lentilhas – Linda-a-Velha – 25 euros; César Pereira Félix – Mem Martins – 80 euros; Cláudio Gromicho Pereira Marques – Estremoz – 40 euros; Eduardo Manuel Monteiro Amaro – Castelo Branco – 50 euros; Elói Gonçalves Pardal – Lisboa – 30 euros; Flávio dos Santos Alves – Queijas – 50 euros; Francisco Eusébio Filipe – Lisboa – 5 euros; Franklim Costa Braga – Lisboa – 20 euros; João da Silva Rego - Guimarães - 85 euros; Joaquim António Ramalho Amaral – Barreiro – 25 euros; Joaquim Gonçalves Paula – Lameiras de Baixo – 20 euros; Joaquim Lourenço Monteiro – Coimbra – 25 euros; Joaquim Maria Melo de Sousa Lima – Coimbra – 75 euros; Joaquim Marques Ferreira – Estarreja – 50 euros; Jorge Manuel Pereira Gonçalves Dinis – Guarda – 25 euros; José Cerqueira Fernandes – Porto – 40 euros; José Luís da Conceição Ramos Adriano – Covilhã – 20 euros; José Mendes Vicente – Queluz – 60 euros; José Pereira Bairrada – Proença-a-Nova – 20 euros; José Ramos Alexandre – Carnaxide – 40 euros; Leonel Fernandes Matias – Isna de S. Carlos – 20 euros; Luís Rodrigo Boino Bento – Massamá – 30 euros; Manuel Bernardino Basílio Mendes – Tercena – 150 euros; Manuel Cruz Ferreira – Azambuja – 20 euros; Manuel Dias de Melo – Tarouquela (CNF) – 20 euros; Manuel Gomes Monteiro – Arrifana do Côa – 25 euros; Manuel Luís Fernandes Nunes – Massamá – 5 euros; Manuel Tomás Geraldés – Caria – 100 euros; Mário de Ascensão Louro – Turquel – 20 euros; Mário Simões Dias – Coimbra – 50 euros; Vítor Manuel Toscano Cunha – Castelo Branco – 20 euros; Amélia Alves Velho Gonçalves Ambrósio – Vila Nova de Gaia – 20 euros; Maria Augusta Martins Pinto Correia – Valongo – 20 euros; Maria Teresa Lobo Veiga da Fonseca – Canelas (VNG) – 20 euros; Donativos - 55 euros.

NOTA: a LASE tem instituída uma quota mínima de 20,00€ anuais, o que nos tempos de hoje é irrisória, sendo facultativo o seu pagamento.

Apesar de os lasistas serem vários milhares (1.300 recebem os ECOS DA LASE), são poucos os que pagam as quotas que, como todos sabem destinam-se a pagar os ECOS DA LASE e outras pequenas despesas e para “bolsas de estudo” dos Seminários. Todos os anos temos entregado ao Seminário entre 2.000,00 a 2.500,00€. Se quiseres fazer o pagamento da quota, poderás fazê-lo depositando na conta n.º 50100747.000.001 ou enviando para o NIB: 001000000100747000108.

A Direcção agradece desde já a vossa colaboração.

Almoços de Natal

PORTO

Conforme estava delineado, decorreu no passado dia 14 de Dezembro, num restaurante da cidade do Porto, num ambiente de fraternidade, o almoço natalício, da LASE Norte.



O lasista António Augusto Ramos Calhau, primou na sua organização, sendo pena que as condições logísticas não proporcionassem uma maior proximidade das pessoas, para que o convívio fosse mais acolhedor e mais adequado ao evento.

Durante a refeição usaram da palavra: o António Augusto Ramos Calhau, que agradeceu a receptividade do seu convite e a presença; o Rodrigo, que gostou do convívio, fazendo um apelo à maior proximidade entre todos os lasistas; o Manuel Cruz disse ser um neófito nestes convívios, mas que se sentia satisfeito, prometendo ser mais assíduo aos convívios da Lase; o Bernardino aproveitou para convidar os presentes a participarem no próximo encontro regional do Norte, no dia 14 de Junho, na Póvoa de Varzim; o José Joaquim Nicolau Manso baseou o seu discurso no editorial de "a defesa", apelando à assinatura deste jornal e dispondo-se mesmo a pagar uma assinatura a quem não



tivesse possibilidades de o fazer; o Tavares Correia apelou para o espírito de fraternidade e para a presença dos mais novos nos encontros da LASE.

Por fim o Delegado, Albino Pereira, agradeceu, em nome de todos, o trabalho do Ramos Calhau, na logística deste almoço natalício e lembrou o apelo do Nicolau Manso para a necessidade de todos sermos assinantes de "a defesa" e arranjarmos mais assinantes, terminando por desejar um FELIZ NATAL e um bom Ano a todos os lasistas e seus familiares.

Marcaram presença: Abel Vaz da Silva (1947/48) – Vizela; Abílio Baptista Tavares da Silva (1938/39) e esposa – Paços de Ferreira; Alberto Cardoso Soares de Melo (1941/42) esposa, filha Clara e neto Miguel – Porto; Albino Joaquim Pereira (1953/54) e esposa – Fornelos – CNF; Alexandre Joaquim da Duarte (1969/70), esposa e filho – Fonte Arcada-PVL; António Augusto Ramos Calhau (1950/51) e esposa –

(Continua na página 3)

Calendário das Actividades da LASE - 2014

A primeira grande actividade vai ser a **FESTA ANUAL**, no dia **22 de Março, em Vila Viçosa**, onde será homenageado o **Cónego Dr. José Pires Patacas**. Desde já apelo a que não faltemos.

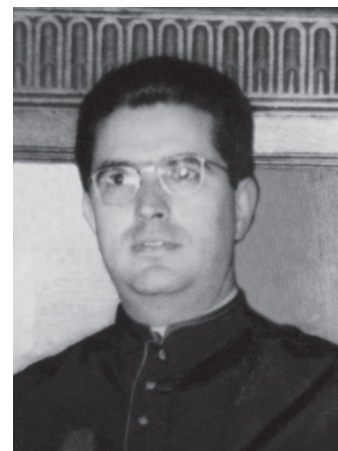
Natural de S. Miguel de Acha (Idanha-a-Nova), onde nasceu a 12 de Setembro de 1929, é filho de José Patacas e de Amélia Casimiro e irmão do juiz desembargador Dr. António Patacas e de Maria da Piedade Casimiro, mãe dos lasistas Libório e Joaquim Casimiro Gonçalves.

Frequentou com brilho os Seminários de Vila Viçosa e de Évora integrado no curso de 1940-41, que o considerava "o urso cá da gente, mais profundo que o mar... bom criador literário, anda a par dos movimentos e já conhece o modernismo". Foi ordenado sacerdote em 6 de Abril de 1952, na igreja do Espírito Santo, em Évora, depois dos seus colegas de curso mais velhos: António Ramiro Salgueiro, Domingos António Penha, Daniel Bernardo Fernandes, José Dias Martins da Silva e João Pires de Campos. Foi prefeito e professor no Seminário de Vila Viçosa. Em 1956-57 foi Secretário da Câmara Eclesiástica e Vigararia Geral de Elvas e pároco de S. Brás e de S. Lourenço. Em Setembro de 1957 foi para Roma frequentar a Pontifícia Universidade Gregoriana, onde se licenciou em Direito Canónico, tendo feito posteriormente, cursos de Jurisprudência, Pastoral, em Roma e Sociologia Religiosa, na Universidade Católica de Lovaina.

Regressando a Portugal (Outubro de 1959), foi Secretário da Câmara Eclesiástica de Évora, Vice-Chanceler da Cúria Diocesana, professor no Seminário de Évora, Director Diocesano da Obra da Propagação da Fé, da União Missionária do Clero e do Movimento de Espiritualidade Familiar. A partir de 1962 foi Cónego Capitular da Sé de Évora. Em 1967 foi o 1.º Director do Secretariado Diocesano da Pastoral e 1.º Presidente da Direcção da Fraternidade do Clero, 1.º Pároco da nova Paróquia de Nossa Senhora da Conceição (1966-67), desmembrada da Paróquia da Sé e Presidente do Tribunal Eclesiástico Diocesano e Professor de Religião e Moral no Liceu Nacional de Évora.

Após prolongada doença faleceu, aos 44 anos de idade, em 24 de Fevereiro de 1974, sendo sepultado em Évora (cemitério dos Remédios).

É de salientar que o Cónego Dr. José Pires Patacas iniciou a sua actividade pastoral, mesmo ainda como diácono (23 de Setembro de 1951), como prefeito e professor no Seminário Menor de Vila Viçosa; mais tarde também foi professor no



(Continua na página 3)



Os "Ecos da Lase"
desejam a todos os Lasistas
e suas Famílias
Boas Festas de Natal
e um próspero
Ano Novo